

## SEGURANÇA E PRODUTIVIDADE

## ASSINATURA DIGITAL: POR QUE É SEGURA E COMO USÁ-LA DO JEITO CERTO

▶▶ Leia na página 6

## Como garantir migração segura para a nuvem

A migração para nuvem é inevitável, em maior ou menor escala.

Com todos os benefícios - escalabilidade, flexibilidade, disponibilidade, atualização, novos recursos disponíveis no momento da disponibilização entre muitos outros - intrínsecos nessa mudança, as empresas serão mais competitivas, o que acarreta uma melhora significativa na satisfação de seus clientes.

Porém, mesmo com todas as provas da eficiência de ambientes cloud, ainda vemos, com uma certa frequência, a preocupação das empresas em relação à segurança de migrar suas operações. Isso talvez seja reflexo de uma confusão nos conceitos e no que seria uma solução verdadeiramente em nuvem.

Existem muitos provedores que fazem "hosting" de aplicações concebidas para uso on-premise e vendem o serviço como solução em nuvem. Esse cenário realmente não é o ideal, uma vez que essas plataformas/aplicações não foram pensadas para os desafios de um ambiente totalmente cloud, o que resulta em brechas de segurança. É importante entender que este tipo de solução não pode ser considerada nuvem.

Por outro lado, temos soluções que foram pensadas, desde sua concepção, para serem apoiadas em ambiente cloud e utilizam recursos e microsserviços compatíveis. Elas possuem em seu código nativo todos os mecanismos de segurança, o que praticamente elimina os riscos associados a vazamento de dados.



Poucas - ou nenhuma - medidas de segurança de soluções nativas em nuvem estão presentes em ambientes hosted. É importante entender se o provedor trabalha com soluções nativas ou se está criando "instâncias" dedicadas e "hospedadas" em data centers remotos. A segunda opção realmente pode trazer riscos de segurança, já que não conta com todas as camadas de segurança necessárias.

Acrescentar todas as medidas corretas em um ambiente hosted, dedicado para uma empresa, tornaria o serviço economicamente inviável. Ao optar por uma solução cloud, devemos observar se os seguintes pontos estão bem formatados (e, conseqüentemente, seguros):

- Physical Security
- Servidores e Storage
- Rede e Segurança
- Gerenciamento
- Compliance
- Aplicações

Além disso, deve-se solicitar aos provedores a apresentação de todos os resultados dos testes realizados, tais como Varredura de Rede trimestrais (Qualys/Tenable) e Penetration Tests

anuais. Com base nessas evidências, é possível tomar uma decisão mais segura, minimizando os riscos associados à segurança.

Muitas companhias ainda questionam a segurança de migrar para a nuvem no Brasil. Mas estamos bem! Vejo no país a presença dos maiores players de cloud do mundo. Além disso, instituições (mercado financeiro, por exemplo) que tradicionalmente não permitiam que dados fossem armazenados fora do Brasil revisaram seu entendimento e agora possuem acordos com outros países e aprovam esta prática. Isso demonstra que soluções nativas em nuvem são seguras, independentemente da localização.

As soluções em nuvem se tornarão cada dia mais presentes. Atualmente, a infraestrutura gera um custo ao negócio e exige pessoal qualificado, além de desviar o foco do core business. O uso de soluções em nuvem permite a atenção no negócio e nos clientes, além da otimização da força de trabalho. O caminho é inevitável, então devemos trilhá-lo da melhor maneira!

(Fonte: André Fernandes é diretor de Pré-vendas da NICE).

### Cinco passos para compartilhar dados com segurança na Internet

O compartilhamento e a transferência de arquivos estão se tornando uma parte cada vez maior de nossa vida cotidiana. É relevante considerar que, com o distanciamento social que implica em situações de trabalho remoto (como estamos vivendo agora), esse procedimento passou de muito importante a essencial para agilizar o fluxo de informações e entregar conteúdo a toda a equipe. ▶▶

### Áudio Branding: como usar na estratégia de marketing da sua empresa

Áudio branding faz parte da imagem de um produto ou serviço e vai além da imagem visual em campanhas ou redes sociais. É sobre o uso de sons e música para se conectar de forma proativa e emocional com consumidores nos setores B2B (Business-to-Business) e B2C (Business-to-Consumer). Dessa forma, as empresas conseguem construir uma história sólida capaz de fazer com que os usuários se identifiquem com os valores de sua marca e, além disso, se diferenciem de seus concorrentes, proporcionando grande valor agregado. ▶▶

### Alternativa ao relógio de ponto: opções para o registro de funcionários

A tecnologia avançou e os relógios de ponto têm se mostrado obsoletos diante de tantas opções de sistemas que cumprem a função de registro de colaboradores, entregando maior valor para a gestão de pessoas dentro das empresas. Além disso, o home office ou as atividades laborais em que os aparelhos físicos dificultavam o processo de marcação, como era muito comum em atividades do agronegócio, ganham com maior segurança jurídica. ▶▶

Para informações sobre o

**MERCADO  
FINANCEIRO**

faça a leitura do  
QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

Foto: bmw-motorrad.com/reprodução



#### Nova G 310 GS: "Sua primeira BMW"

A BMW Motorrad apresenta a nova BMW G 310 GS ao mercado brasileiro ainda mais versátil, segura e dinâmica, seja no trânsito cotidiano, durante passeios de lazer em estradas ou no uso off-road. Com o lançamento, a marca cria uma experiência totalmente inovadora no segmento abaixo de 500cc. Compacto e robusto, o modelo se estabeleceu como um genuíno BMW GS e é destinado especialmente aos recém-chegados ao mercado das duas rodas e que desejam um produto premium. Com preço sugerido de R\$ 35.900,00, o modelo oferta como novidade no lançamento um pacote de boas-vindas, que assegura três anos de garantia, três revisões gratuitas e três anos de assistência 24 horas (www.bmw-motorrad.com.br). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

Reprodução/https://conteudos.rj.sebrae.com.br/sebraeglobalexperience

### News@TI



#### Sebrae Rio realiza evento para pequenos negócios entrarem no mercado internacional

@ No último ano, os pequenos negócios precisaram se reinventar. Antes, as vendas ficavam restritas ao presencial. Hoje, 65% das micro e pequenas empresas do Estado do Rio de Janeiro estão vendendo de forma online. Com isso, o mercado internacional é visto como promissor para quem quer expandir e atingir novos clientes. Pensando nesse cenário, entre os dias 9 e 11 de agosto, o Sebrae Rio realiza o evento Sebrae Global Experience. Totalmente online e gratuito, o empreendedor descobrirá as estratégias de como internacionalizar a marca da empresa. Para participar o empreendedor precisa realizar sua inscrição em (https://conteudos.rj.sebrae.com.br/sebraeglobalexperience). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

### Contábil

O salário do  
funcionário pode  
ser pago com PIX?

Por Eduardo Moises



▶▶ Leia na página 5